



ÁFRICA/MALI – A situação melhora, mas o drama dos desalojados e refugiados não pode ser esquecido

Bamako (Agência Fides)- “A Comissão para o Diálogo e a Reconciliação já começou seu trabalho, as condições de segurança melhoraram e a administração civil está recomeçando a funcionar nas cidades do norte, liberadas da presença dos grupos armados”. Estes sinais de esperança foram referidos à Agência Fides por Pe. Edmond Dembele, Secretário-geral da Conferência Episcopal de Mali.

As tropas francesas, com as malianas e as dos países da África ocidental, já tomaram o controle de grande parte do norte de Mali. Os vários grupos jihaidistas que o ocupavam se dispersaram nas áreas desérticas do país ou foram para o exterior. Segundo a imprensa internacional, membros destes grupos, provenientes de Mali, estariam atrás dos últimos atentados ocorridos na Líbia, de modo especial no que atingiu a Embaixada francesa em Trípoli. “Aqui em Mali se acredita que estes atentados sejam uma prova de que grupos jihaidistas fugidos de nosso país tenham se refugiado na Líbia”, diz pe. Dembele. “Nossa principal preocupação no momento é a reconstrução do país”, acrescenta o sacerdote. “Um dos problemas urgentes é o dos refugiados e desabrigados. A ajuda para os deslocados internos diminui a cada dia e o sofrimento destas pessoas aumenta. A situação permanece muito preocupante porque está para começar a estação das chuvas e com elas, aumenta o risco de epidemias e de doenças como a malária”, conclui pe. Dembele. (L.M.) (Agência Fides 29/4/2013)